

DESEMPREGO APRESENTA LIGEIRA REDUÇÃO

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Fortaleza (PED/RMF), em agosto de 2012, mostram que houve expansão do nível ocupacional, pelo terceiro mês consecutivo, e que a taxa de desemprego registrou ligeira redução. Entre junho e julho, o rendimento médio real apresentou ligeira oscilação negativa para os ocupados e positiva para os assalariados.

Tabela 1
Estimativas ⁽¹⁾ do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade
Região Metropolitana de Fortaleza
Ago./11, Jul./12, Ago./12

Condição de Atividade	Estimativas			Variações			
	(em mil pessoas)			Absoluta		Relativa (%)	
	Ago/11	Jul/12	Ago/12	(em mil pessoas)			
			Ago-12/ Jul-12	Ago-12/ Ago-11	Ago-12/ Jul-12	Ago-12/ Ago-11	
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	3.072	3.127	3.132	5	60	0,2	2,0
População Economicamente Ativa	1.806	1.814	1.835	21	29	1,2	1,6
Ocupados	1.643	1.638	1.663	25	20	1,5	1,2
Desempregados	163	176	172	-4	9	-2,3	5,5
Em Desemprego Aberto	110	131	123	-8	13	-6,1	11,8
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	-	-	-	-	-	-	-
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	-	-	-	-	-	-	-
Inativos com 10 Anos e Mais	1.266	1.313	1.297	-16	31	-1,2	2,4

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

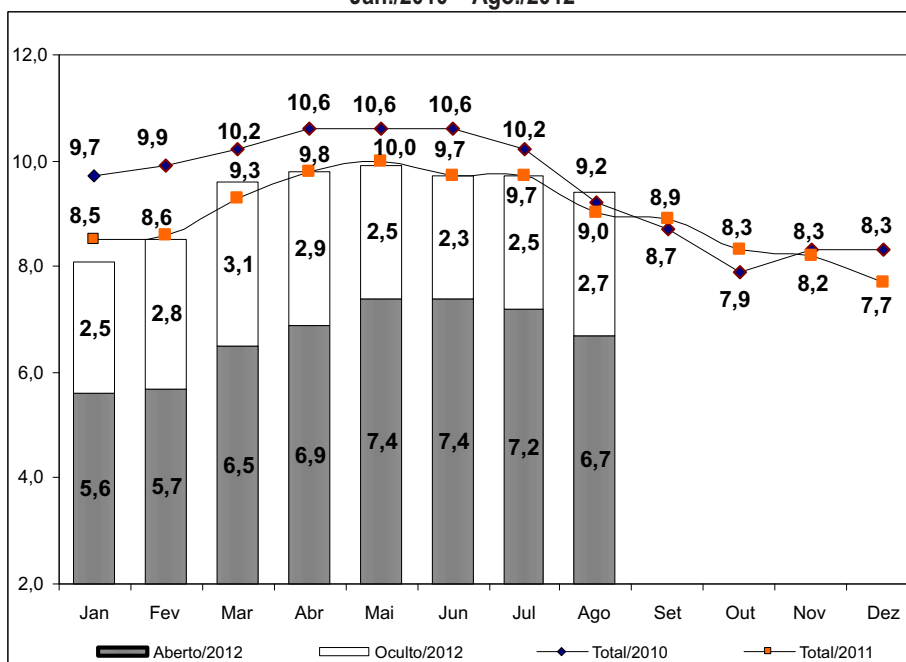
(1) Projeções populacionais baseadas na Contagem de 2007.

Comportamento no mês

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Fortaleza demonstram que, em agosto de 2012, a **taxa de desemprego total** apresentou ligeira redução, ao passar de 9,7%, em julho, para 9,4% da População Economicamente Ativa – PEA. Segundo suas componentes, a **taxa de desemprego aberto** registrou importante movimento de queda, de 7,2% para 6,7%, e a **taxa de desemprego oculto** passou de 2,5% para 2,7% da PEA (Gráfico 1).

¹Refere-se ao trimestre Junho, Julho e Agosto de 2012. As informações sobre rendimentos correspondem ao trimestre Maio, Junho e Julho de 2012.

Gráfico 1
Taxas de Desemprego, por Tipo
Região Metropolitana de Fortaleza
Jan./2010 – Ago./2012



Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

Nota: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

2. Em agosto de 2012 o contingente de desempregados foi estimado em 172 mil pessoas, 4 mil a menos que no mês anterior (-2,3%). Isto foi devido à geração de 25 mil ocupações, número ligeiramente superior ao de pessoas que entraram no mercado de trabalho da região (21 mil). A taxa de participação passou de 58,0% para 58,6%.

3. O tempo médio de procura por trabalho despendido pelos desempregados foi de 31 semanas, uma a mais relativamente ao mês anterior.

4. O nível de ocupação, em agosto, cresceu 1,5%, em relação ao mês anterior, a maior variação mensal do ano, com 25 mil novas ocupações, e o total de ocupados da RMF foi estimado em 1.663 mil pessoas. Dos setores de atividade econômica em análise, houve elevação do nível ocupacional apenas no **Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas** (24 mil ou 6,5%) e nos **Serviços** (10 mil ou 1,3%), enquanto **Indústria de transformação** (-7 mil ou -2,3%) e **Construção** (-4 mil ou -3,0%) eliminaram postos de trabalho (Tabela 2).

5. Segundo **posição na ocupação**, destaca-se o crescimento pelo terceiro mês seguido do emprego no setor privado (16 mil ou 1,8%). Na iniciativa privada cresceu o emprego com carteira assinada (20 mil ou 3,0%) e reduziu o emprego sem carteira (-4 mil ou -2,0%). Aumentou o número de ocupações no setor público (3 mil ou 2,1%) e no trabalho autônomo (6 mil ou 1,5%). Além disso, não foram registradas alterações no emprego doméstico e no agregado demais posições (Tabela 3).

Tabela 2
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade
Região Metropolitana de Fortaleza
Ago./11, Jul./12, Ago./12

Setores de Atividade	Estimativas			Variações			
	(em mil pessoas)			Absoluta		Relativa (%)	
	Ago/11	Jul/12	Ago/12	(em mil pessoas)			
			Ago-12/ Jul-12	Ago-12/ Ago-11	Ago-12/ Jul-12	Ago-12/ Ago-11	
Total (1)	1.643	1.638	1.663	25	20	1,5	1,2
Indústria de transformação (2)	315	308	301	-7	-14	-2,3	-4,4
Construção (3)	140	134	130	-4	-10	-3,0	-7,1
Comércio e reparação de veículos (4)	365	367	391	24	26	6,5	7,1
Serviços (5)	790	798	808	10	18	1,3	2,3

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

Nota: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Vide nota técnica CNAE.

6. Em julho de 2012, houve pequenas oscilações do **rendimento médio real** dos ocupados (-0,7%) e dos assalariados (0,7%), na comparação com o mês imediatamente anterior. Os rendimentos médios dos ocupados e dos assalariados passaram a equivaler a R\$ 995 e R\$ 1.100, respectivamente. No setor privado, enquanto o rendimento médio dos empregados com registro em carteira manteve-se em R\$ 955, o dos empregados sem registro em carteira (R\$ 656) apresentou pequena variação positiva (0,8%). O rendimento médio dos ocupados no setor público também se mostrou em relativa estabilidade (-0,1%), sendo estimado em R\$ 2.408. A remuneração média real dos trabalhadores autônomos (R\$ 713) apresentou queda (1,0%) (Tabela 4).

Tabela 3
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Região Metropolitana de Fortaleza
Ago./11, Jul./12, Ago./12

Posição na Ocupação	Estimativas			Variações			
	(em mil pessoas)			Absoluta		Relativa (%)	
	Ago/11	Jul/12	Ago/12	(em mil pessoas)			
			Ago-12/ Jul-12	Ago-12/ Ago-11	Ago-12/ Jul-12	Ago-12/ Ago-11	
Total	1.643	1.638	1.663	25	20	1,5	1,2
Total de Assalariados ⁽¹⁾	1.001	1.020	1.039	19	38	1,9	3,9
Setor Privado	867	878	894	16	27	1,8	3,1
Com Carteira Assinada	667	673	693	20	26	3,0	3,9
Sem Carteira Assinada	200	205	201	-4	1	-2,0	0,5
Setor Público ⁽²⁾	134	142	145	3	11	2,1	8,2
Autônomos	424	411	417	6	-7	1,5	-1,7
Empregado Doméstico	130	131	131	0	1	0,0	0,8
Demais Posições ⁽³⁾	88	76	76	0	-12	0,0	-13,6

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Exclui empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(2) Inclui os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas.

(3) Incluem empregadores, donos de negócios familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

Tabela 4
Rendimento Médio Real ⁽¹⁾ dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas, e Trabalhadores Autônomos
Região Metropolitana de Fortaleza
Jul./11, Jun./12, Jul./12

Categorias Seleccionadas	Rendimentos (em reais de Julho/2012)			Variação relativa (%)	
	Jul/11	Jun/12	Jul/12	Jul-12/ Jun-12	Jul-12/ Jul-11
Total dos Ocupados	954	1.002	995	-0,7	4,3
Total de Assalariados (2)	1.009	1.093	1.100	0,7	9,0
Setor Privado (3)	848	886	892	0,6	5,1
Indústria de transformação (4)	766	844	840	-0,5	9,6
Comércio e reparação de veículos (5)	772	846	850	0,5	10,1
Serviços (6)	926	916	926	1,1	0,0
Com Carteira Assinada	913	954	955	0,0	4,5
Sem Carteira Assinada	620	651	656	0,8	5,8
Setor Público	2.069	2.411	2.408	-0,1	16,4
Autônomos	674	720	713	-1,0	5,7

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado - INPC/RMF - IBGE. Valores em Reais de Julho de 2012.

(2) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham.

(3) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições de gestão extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos.

Nota: Exclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos.

A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Ver nota técnica CNAE.

7. Dentre os setores de atividade analisados no setor privado, em julho de 2012, na comparação com junho do mesmo ano, os rendimentos médios reais na **Indústria de transformação** (-0,5%) e no **Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas** (0,5%) apresentaram pequenas oscilações, assumindo os valores de R\$ 840 e R\$ 850, respectivamente. O rendimento médio no setor de **Serviços** cresceu 1,1%, sendo estimado em R\$ 926 (Tabela 4).

8. Em julho de 2012, em relação ao mês anterior, a **massa de rendimentos reais** dos ocupados mostrou relativa estabilidade (0,4%), ocasionada pela discreta variação negativa do rendimento médio e do crescimento do nível de ocupação. Entre os assalariados houve crescimento (1,5%), decorrente da pequena ampliação do nível de emprego e do salário médio.

Comportamento em 12 meses

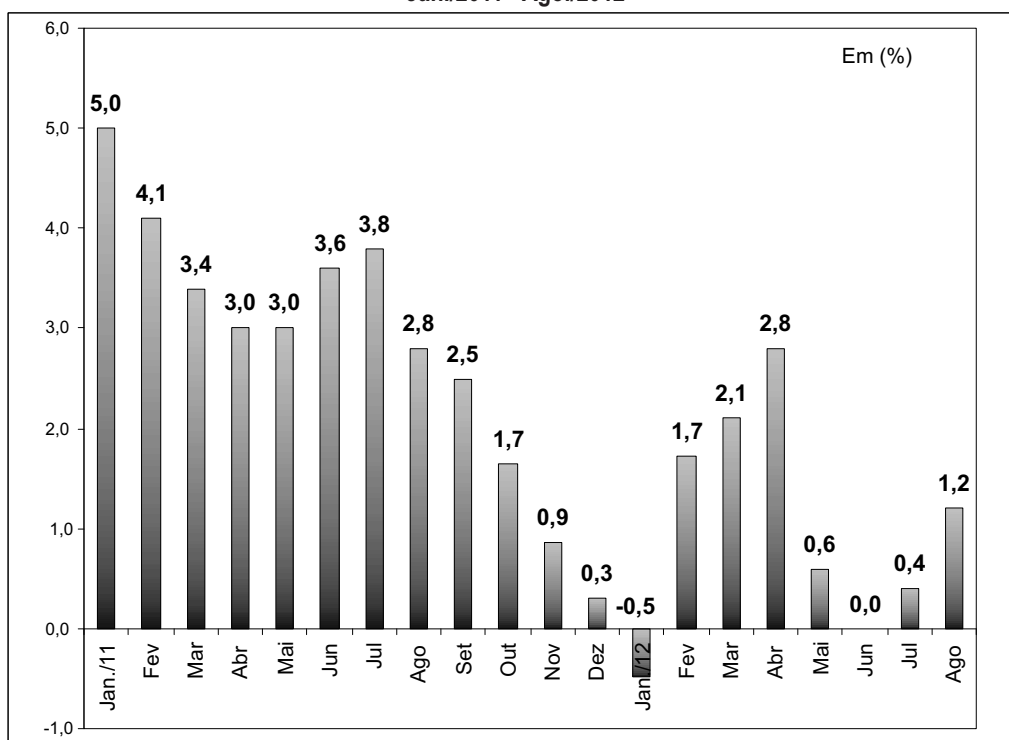
9. Entre os meses de agosto de 2011 e de 2012, a **taxa de desemprego** total cresceu de 9,0% para 9,4% da PEA, resultado do comportamento de suas componentes: enquanto a **taxa de desemprego aberto** cresceu de 6,1% para 6,7% da PEA, a **taxa de desemprego oculto** passou de 2,9% para 2,7%.

10. Nos últimos doze meses, o contingente de desempregados cresceu de 163 para 172 mil pessoas, reflexo do número insuficiente de ocupações geradas (20 mil) em relação ao de pessoas incorporadas ao mercado de trabalho da RMF (29 mil) (Tabela 1). A **taxa de participação** variou de 58,8% para 58,6%.

11. Nesse período, o tempo médio de procura por trabalho despendido pelos desempregados caiu de 33 para 31 semanas.

12. Nessa base de comparação, a ampliação do nível ocupacional (1,2%) foi resultado do desempenho positivo do **Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas** (26 mil ou 7,1%) e, em menor medida, dos **Serviços** (18 mil ou 2,3%). Por outro lado, houve redução na **Construção** (-10 mil ou -7,1%) e na **Indústria de transformação** (-14 mil ou -4,4%) (Tabela 2 e Gráfico 2).

Gráfico 2
Varição Anual⁽¹⁾ do Nível de Ocupação
Região Metropolitana de Fortaleza
Jan./2011 - Ago./2012

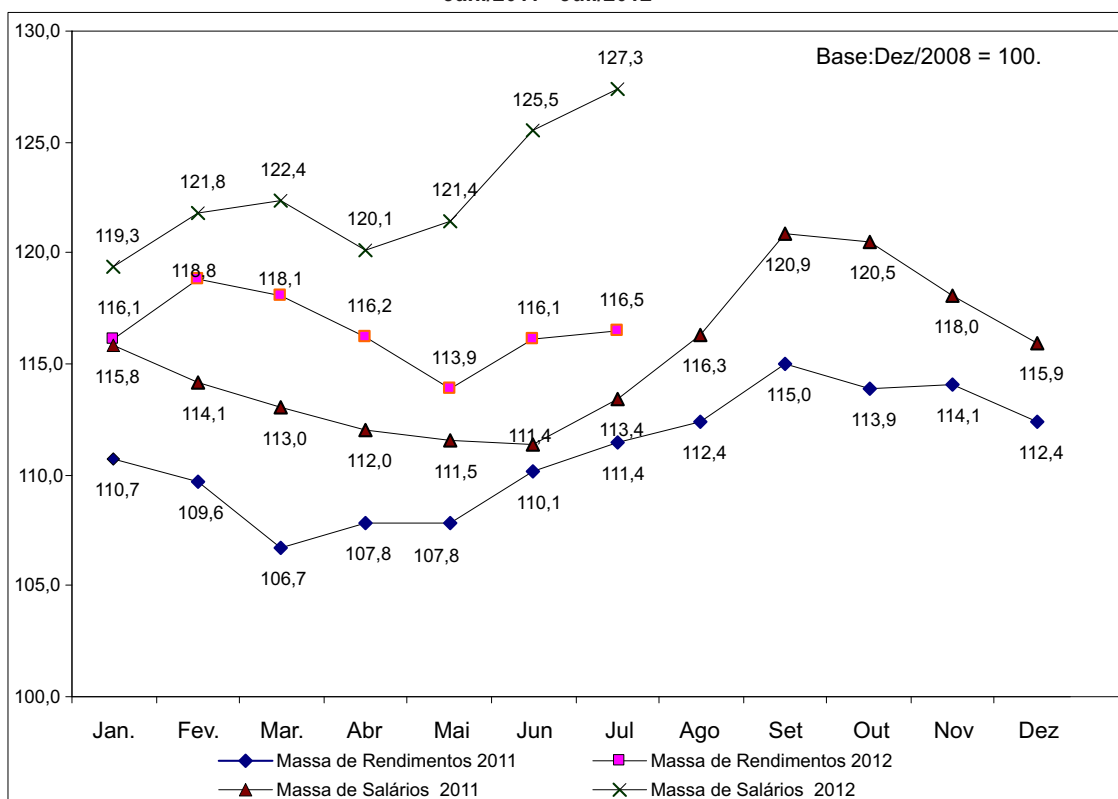


Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

13. Segundo **posição na ocupação**, o emprego assalariado apresentou incremento do nível ocupacional, em 38 mil novos postos de trabalho (3,9%), destacando-se os 27 mil empregos gerados no setor privado (3,1%) e 11 mil no setor público (8,2%). No setor privado, registrou-se ampliação no emprego com registro em carteira (26 mil ou 3,9%) e relativa estabilidade no emprego sem carteira (1 mil ou 0,5%). Verificou-se, ainda, redução de ocupações entre os trabalhadores autônomos (-7 mil ou -1,7%) e nas demais posições (-12 mil ou -13,6%), e relativa estabilidade no emprego doméstico (1 mil ou 0,8%) (Tabela 3).

Gráfico 3
Índices de Massa de Rendimentos Reais⁽¹⁾ dos Ocupados⁽²⁾ e Assalariados⁽³⁾
Região Metropolitana de Fortaleza
Jan./2011 - Jul./2012



Fonte: PED/RMF - Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado: INPC Fortaleza, do IBGE.

(2) Incluí os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluí aos trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Incluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

14. Entre julho de 2011 e julho de 2012, os **rendimentos médios reais** dos ocupados e dos assalariados cresceram 4,3% e 9,0%, respectivamente. No caso dos assalariados, consequência da elevação no setor público (16,4%) e, em menor escala, no setor privado (5,1%). Neste, ocorreram aumentos nos rendimentos médios dos empregados com carteira (4,5%) e sem carteira (5,8%). Entre os autônomos, elevou-se em 5,7%. Na análise por setor de atividade, os mais expressivos crescimentos ocorreram nos salários do **Comércio e reparação de veículos** (10,1%) e da **Indústria de transformação** (9,6%). O rendimento médio real no setor de **Serviços** não registrou alteração, nessa base de comparação (Tabela 4).

15. Em relação a julho de 2011, a **massa de rendimentos reais** dos ocupados foi ampliada em 4,5% e a dos assalariados, em 12,3%. Em ambos os casos, devido à elevação do rendimento médio e, em menor medida, do nível de ocupação (Gráfico 3).

PRINCIPAIS CONCEITOS

PIA – População em Idade Ativa: população com 10 anos e mais.

PEA – População Economicamente Ativa: parcelada PIA que está ocupada ou desempregada.

OCUPADOS: indivíduos que nos 7 dias anteriores ao da entrevista:

a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente; b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual; c) possuem trabalho não-remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie/benefício, sem procura de trabalho; d) excluem-se as pessoas que, de forma bastante excepcional, fizeram algum trabalho neste período.

DESEMPREGADOS: indivíduos que se encontram em uma das seguintes situações:

a) **Desemprego Aberto**: pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos 7 últimos dias; b) **Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário**: pessoas que realizam algum trabalho remunerado eventual de auto-ocupação, ou seja, sem qualquer perspectiva de continuidade e previsibilidade, ou realizam trabalho não-remunerado em ajuda de negócios de parentes e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista ou que, não tendo procurado neste período, fizera-no sem êxito até 12 meses atrás; c) **Desemprego Oculto pelo Desalento e Outros**: pessoas que não possuem trabalho nem procuraram, nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

INATIVOS (MAIORES DE 10 ANOS): parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

RENDIMENTO DO TRABALHO: rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência social) efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados descontos por falta, etc. ou acréscimos devidos a horas extras, gratificações, etc. Não são computados o 13º salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, os autônomos e as demais posições é considerada a retirada mensal, não incluindo os lucros do trabalho, da empresa ou do negócio.

PRINCIPAIS INDICADORES

TAXA DE DESEMPREGO TOTAL: proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego – total, aberto e oculto.

TAXA DE PARTICIPAÇÃO: proporção de pessoas com 10 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas.

ÍNDICE DE OCUPAÇÃO: nível de ocupação alcançado em determinado trimestre em relação ao nível médio do período base.

RENDIMENTOS: a média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/RMF (IBGE), até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, na Região Metropolitana de Fortaleza, é realizada por meio de uma amostra domiciliar na área urbana de 13 municípios que compõem a região: Aquiraz, Caucaia, Chorozinho, Eusébio, Fortaleza, Guaiúba, Horizonte, Itaitinga, Maracanaú, Maranguape, Pacajús, Pacatuba e São Gonçalo do Amarante. As informações são coletadas mensalmente por entrevistas realizadas em, aproximadamente, 2.500 domicílios.

Os dados divulgados mensalmente referem-se a médias móveis trimestrais, que são assumidas como resultado do mês de encerramento do trimestre. Desse modo, os resultados de dezembro correspondem à média do trimestre outubro, novembro e dezembro; os resultados de janeiro, à do trimestre novembro, dezembro e janeiro; e assim sucessivamente.

Atualmente, a PED é realizada nas regiões metropolitanas de Fortaleza, Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Salvador, São Paulo e no Distrito Federal.
